



Pergunta: "Que orientações a CNV dá para as questões polêmicas da vida?"

Um assunto controvertido precisa ser analisado profundamente à luz das Escrituras Sagradas, em consonância com a historicidade eclesial, consciência moral cristã e bom senso, antes de ser esclarecido como regra de conduta.

Consideramos ser dever pastoral advertir os membros da igreja contra determinadas práticas e comportamentos que podem facilmente tornar-se ocasião de pecado e escândalo ao Evangelho. Algumas práticas aceitáveis pelo mundo são totalmente repugnadas pela Bíblia, pela ética eclesial e pelo bom senso, e se fazem acompanhar dos maiores perigos para a moral cristã.

Nós, os cristãos, não podemos ter a mentalidade deste século (Rm 12:2) e nem viver como vive o mundo, pois sabemos que o final desse caminho é a morte (Pv. 14.12). Nossa regra de fé e prática é a Bíblia Sagrada (2 Tm 3:16-17).

É na Palavra de Deus que somos chamados a andar no Espírito, não cumprindo as concupiscências da carne (Gl. 5.19,20), mas a desenvolver o fruto do Espírito, que, conforme está escrito em Gálatas 5.22, é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, domínio próprio. Assim, estaremos sendo moldados ao caráter de Cristo, nosso Senhor, que conclama à santificação (Lv. 20.7; Mt. 5.48; I Ts. 4.3-7).

Mas Deus nos chama à santificação, não ao isolacionismo, por isso, devemos tomar parte das decisões sociais, como sal da terra e luz do mundo (Mt. 5.13-16). O mundo não quer apenas ouvir o que temos a dizer, mas, principalmente, testemunhar como vivemos a partir do que cremos. Por isso, o apóstolo Tiago ressaltou que “a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma” (Tg. 2.17), somos, portanto, reconhecidos pelos nossos frutos (Mt. 7.16-20).

Consciência Cristã

Em que nível o cristão deve viver: no instintivo, no do costume, ou no da consciência cristã à luz da Palavra de Deus? Deus não muda (Ml. 3.6; Hb. 13.8), por isso, seus valores jamais mudarão, de eternidade a eternidade permanece a palavra de Deus (Sl. 119.89; Mc.13.31). Os princípios divinos são universais, já que Deus é único, em toda parte, apenas Ele é Deus (Dt. 6.4; II Sm. 7.22; Is. 45.21; 46.9; I Co. 8.4), por esse motivo, sua ética não está restrita a uma determinada região, país, cultura ou

época (Mt. 28.18-20). Diante disso, é importante que o cristão seja um estudioso da Bíblia, capaz de entender “a vontade do Senhor” e colocá-la em prática.

Diversidade de Assuntos Polêmicos

Há situações novas a cada momento e nem sempre temos uma definição clara nas Escrituras sobre esses assuntos novos, tornando-se necessária uma interpretação pastoral que possa esclarecer uma determinada situação.

As Pastorais são respostas da Igreja aos assuntos polêmicos e às questões morais de nossa geração.

Os Pastores da CNV

O ABORTO

A Questão

A vida foi criada e dada por Deus (Gn 1.27,28; At 17.26). Deus escolhe pessoas desde o ventre (Ex. Is 49.1; Jr 1.5; Lc 1.15; 1.31-35).

Há várias passagens bíblicas que declaram qual a visão de Deus sobre o aborto. Jeremias 1:5 nos diz que Deus nos conhece antes de nos formar no útero. Em Êxodo 21:22-25 lemos que Deus dá a mesma pena à pessoa que comete um homicídio e para quem causa a morte de um bebê no útero. Isto indica claramente que Deus considera um bebê no útero como um ser humano tanto quanto um adulto.

Para o cristão, o aborto não é uma questão sobre a qual a mãe tem o direito de escolher. É uma questão de vida ou morte de um ser humano feito à imagem de Deus (Gn 1:26-27; 9:6).

E nos casos de estupro ou de incesto, pode-se praticar o aborto? Um erro não conserta o outro. A criança resultante de estupro/incesto pode ser dada para adoção por uma família amável incapaz de ter filhos por conta própria – ou a criança pode ser criada pela mãe. Mais uma vez, o bebê não deve ser punido pelos atos malignos do seu pai.

Abortar é tirar a vida de um ser humano, pois a Bíblia mostra que a vida começa na concepção. Deus nos forma quando estamos ainda no ventre da nossa mãe (*"Tu criaste cada parte do meu corpo; tu me formaste no ventre da minha mãe."* Sl 139.13).

A Posição da CNV

O aborto é definitivamente errado.

O que não consideramos aborto como ato de matar:

- 1) O aborto natural, quando provocado por doença e morte do feto;
- 2) O aborto acidental, provocado por queda, pancada, susto, etc.,
- 3) O aborto terapêutico, quando esgotados todos os recursos médicos, para salvar a vida da mãe.

AÇÕES JUDICIAIS

A Questão: "O que a Bíblia diz sobre ações judiciais/processos?"

Em 1 Coríntios 6:4 diz:

“Entretanto, vós, quando tendes a julgar negócios terrenos, constituís um tribunal daqueles que não têm nenhuma aceitação na igreja”.

Paulo quer dizer que o tribunal existe para julgar problemas relacionados com coisas desta vida e com aqueles que não fazem parte da igreja. A instrução do apóstolo é que os problemas da igreja não devem ser levados ao tribunal, mas devem ser julgados dentro da própria igreja.

O texto de 1 Coríntios 6:7 declara: “O só existir entre vós demandas já é completa derrota para vós outros. Por que não sofreis, antes, a injustiça? Por que não sofreis, antes, o dano?”. A preocupação de Paulo aqui é com o testemunho do crente.

Demonstrar que os cristãos não são capazes de perdoar uns aos outros e reconciliar suas próprias diferenças é demonstrar derrota espiritual.

No entanto, há algumas circunstâncias em que uma ação judicial pode ser o caminho apropriado. Se o padrão bíblico para reconciliação foi seguido (Mateus 18:15-17) e a parte ofensiva continua em erro, em alguns casos, entrar com uma ação judicial pode ser a atitude apropriada. Isto somente deve ser feito em última instância e no sentido de evitar um mal maior.

A Posição da CNV

Os cristãos não devem levar uns aos outros para o tribunal por causas civis;

Os cristãos devem buscar a paz com todos, em primeiro lugar. No entanto, em alguns casos, como a proteção dos seus próprios direitos, o cristão pode levar o não-cristão ao tribunal por causas civis.

ARTES MARCIAIS

A Questão

Muitos estilos de Artes Marciais estão associados a uma filosofia incompatível com o Cristianismo; outros estilos são apelativos à violência. Há um número pequeno de estilos que visam somente a prática do esporte, o condicionamento físico e a auto-defesa.

Se o cristão deve ou não praticar um estilo de artes marciais, dependerá, em grande parte, do instrutor e da filosofia de sua Academia. Se o instrutor separa a prática da arte marcial da filosofia por trás dela; separa a auto-defesa da violência e incentiva o esporte e o condicionamento físico, não encontramos objeções a sua prática. (Rm 14:1-12).

O cristão deve orar, e examinar sua consciência e seus motivos para se envolver com artes marciais. Se a intenção de praticar artes marciais incluir melhorar a condição física, a prática como esporte ou mesmo a defesa pessoal (caso haja necessidade para situações específicas), então, pelo que nos parece, não há nenhuma objeção.

O cristão deve ter domínio próprio e sempre resistir à tentação de exibicionismo ou de usar recursos de defesa pessoal a não ser em estrita necessidade. E nunca permitir que uma arte marcial enfraqueça seu compromisso com Cristo (Hb 10:25).

A Posição da CNV

O cristão não deve praticar artes marciais que estejam integradas em uma cosmovisão religiosa ou que tenham forte apelo à violência.

O cristão poderá praticar um estilo de artes marciais, cuja finalidade seja esportiva ou de auto-defesa, em casos específicos. (Mt 5:39; Mt 10:16; 1 Co 6:12; 1Co 10:23).

BARALHO - Jogo de Cartas

A Questão

A Bíblia não condena especificamente o jogo de cartas, mas o vício e toda aparência do mal.(1 Co 6:12; 1 Ts 5:22).

A tradição diz que as cartas de baralho, tal como as conhecemos hoje, foram criadas no ano de 1392, para uso pessoal do rei Carlos da França, quando este sofria debilidade mental. O criador das cartas era um homem degenerado e mau, que escarnejava de Deus e de seus mandamentos.

As cartas de baralho também estão ligadas ao ocultismo. O baralho comum utilizado para jogos como canastra, bridge, buraco, truco e tantos outros se presta também à prática divinatória, conhecida como cartomancia. Portanto, as cartas de baralho são instrumentos usados pelo ocultismo para o trabalho de adivinhação. Por todo o tempo, o jogador de cartas está tentando adivinhar o jogo do parceiro; derrotar o adversário, ainda que com a mentira, o embuste, o blefe, a dissimulação. Além disso, as casas de jogos de cartas, geralmente são ambientes associados com a bebida e o sexo e, como tais, lugares impróprios para o cristão.

Veja também a Pastoral sobre o Cristão e a Jogatina.

A Posição da CNV

Não recomendamos o jogo de cartas pela sua origem e estreita associação com o ocultismo.

BEBIDAS ALCOÓLICAS E DROGAS

A Questão

Vários textos bíblicos encorajam as pessoas a se manterem longe do álcool (Lv 10:9; Nm 6:3; Dt 14:26; 29:6; Jz 13:4,7,14; I Sm 1:15; Pv 20:1; 31:4,6; Is 5:11,22; 24:9; 28:7; 29:9; 56:12; Mq 2:11; Lc 1:15). Entretanto, as Escrituras não necessariamente proíbem que um cristão beba qualquer bebida alcoólica. O álcool em si não é pecaminoso.

Aos cristãos se ordena que evitem a embriaguez (Ef 5:18). A Bíblia condena a embriaguez e seus efeitos (Pv 23:29-35); é da bebedeira e do vício do álcool que o cristão deve se afastar (Ef 5:18; I Co 6:12).

A droga vicia. A droga escraviza. A droga mata. O cristão deve ser livre para viver e servir ao Senhor, de boa vontade e com lucidez, não se submetendo a qualquer tipo de dependência química ou psíquica que anule estes valores.

A Posição da CNV

A embriaguez é pecado e traz condenação ao homem que a ela se entrega. O cristão deve evitar a embriaguez e o vício. (1 Co 6:10 Ef 5:18; I Tm 3:3; Tt 2:3).

A bebida alcoólica poderá ser consumida de forma esporádica, em pequena quantidade e num ambiente familiar, preservando-se o bom testemunho para com os de fora. (Rm 14:13,22; I Co 6:12; 2 Co 6:3).

CASAMENTO RELIGIOSO Com Efeitos Cíveis

A Questão

Sobre o casamento celebrado de forma religiosa, o Novo Código Civil Brasileiro - Lei 10.406, de 10/01/2002 em vigor a partir de 11/01/2003, diz o que segue:

Art. 1.515. O casamento religioso, que atender às exigências da lei para a validade do casamento civil, equipara-se a este, desde que registrado no registro próprio, produzindo efeitos a partir da data de sua celebração.

Art. 1.516. O registro do casamento religioso submete-se aos mesmos requisitos exigidos para o casamento civil.

Pela legislação brasileira há um só casamento, que pode ser celebrado de forma civil ou religiosa.

O casamento do cristão deve ser conforme as leis do País, ressalvado o princípio bíblico nesse sentido. A união deve ser estável, prevista em lei, entre um homem e uma mulher e que não configure relação adúltera.

A Posição da CNV

Diante disso compete à CNV, atendidas as exigências da Lei:

- ✓ Ministar ou impetrar as Bênçãos matrimoniais sobre nubentes legalmente casados no registro civil, invocando a presença de Deus e a Sua bênção sobre a união conjugal constituída.

- ✓ Celebrar cerimônia matrimonial aos nubentes que optarem pelo Casamento Religioso Com Efeitos Cíveis, convocando a comunidade cristã, onde os convidados, parentes e testemunhas são convocados para acompanhar a alegria dos noivos e para testemunhar os votos dos nubentes, invocando a presença de Deus e a Sua bênção sobre a união conjugal constituída.

CLONAGEM HUMANA

A Questão

A clonagem não é uma questão de solução fácil. Há muitos pontos obscuros a esse respeito e que ainda precisam primeiro ser detectados para que uma opinião mais abrangente possa finalmente ser elaborada.

A questão mais difícil que envolve a clonagem terapêutica é a determinação sobre em que momento começa a vida. Assim, será que o blastocisto (embrião) já pode ser considerado um ser vivo ou somente no momento em que ocorre a formação do feto é que podemos dizer que há vida? Será que temos o direito de criar um embrião para servir de banco de células e não deixá-lo viver? Será que não seria sacrificar um ser para salvar outro? Estas são algumas das questões mais polêmicas com que estamos lidando.

Em nosso entendimento, os embriões já são seres humanos, ainda que em formação. A questão de estarem congelados não muda esse fato. Assim, o descarte desses embriões é assassinato, pois no momento em que foram concebidos passaram a ter direito à vida.

Esperamos que as técnicas de clonagem terapêutica avancem e consigam trabalhar com células-tronco sem ser necessário gerar um embrião para ser banco de células.

A Posição da CNV

A clonagem humana, no modelo atual, deve ser proibida porque:

- 1) A clonagem humana representa a utilização e a comercialização de seres humanos como se fossem produtos de consumo.
- 2) A clonagem humana criaria uma classe de seres humanos que existiriam não como fins em si mesmos, mas como meios de realizar os objetivos dos outros.
- 3) A clonagem humana representaria, tecnologicamente, a porta de entrada para a realização de mais manipulações e controle genético de seres humanos.

CONTROLE DE NATALIDADE

A Questão

Os filhos são um presente de Deus (Gn 4:1;33:5). Os filhos são herança do Senhor (Sl 127:3-5). Os filhos são uma bênção de Deus (Lc 1:42). Os filhos são a coroa dos velhos (Pv 17:6). Deus bendiz a mulher estéril com filhos (Sl 113:9; Gn 21:1-3; 25:21-22; 30:1-2; I Sm 1:6-8; Lc 1:7, 24-25).

É importante que vejamos os filhos como Deus os vê, não como o mundo nos diz que deveríamos vê-los. A Bíblia sempre apresenta o fato de ter filhos como algo bom, mas a Bíblia não proíbe o controle de natalidade.

Em alguns casos não ter filho pode ser a coisa mais certa a se fazer.

O controle de natalidade é errado, quando fora do casamento, para a atividade sexual ilícita; quando provoca a interrupção da vida (mesmo embrionária); quando traz prejuízos à saúde humana; quando há a recusa em se ter filhos, somente para não assumir a responsabilidade sobre eles.

Posição da CNV

O controle de natalidade é certo, quando há razões psicológicas, econômicas, ou educacionais, que indiquem um tempo futuro melhor para a família; quando o objetivo é limitar a família em uma quantidade de filhos na qual haja capacidade dos pais para criá-los; quando o evitar ter filhos está relacionado a problemas de saúde (física ou mental); quando há um propósito moral superior, o de servir a Deus.

CREMAÇÃO

A Questão

Era prática judaica enterrar os mortos na terra ou em túmulos de pedra (Gn. 15:15). Nunca foi do costume judeu cremar os corpos; Israel contempla essa prática com horror (Am. 2:1). A cremação só era prescrita como castigo (Js. 7:15).

Os cristãos seguiram o exemplo judaico no que concerne ao respeito aos mortos. Aceitavam o ensino de que o corpo do Cristão é o Templo do Espírito Santo e, como tal, deveria ser respeitosamente “conservado” e enterrado (I Co 3:16 e 6:19). Esses cristãos primitivos procuravam sepultar seus mortos num mesmo lugar, dando a esse lugar o título de cemitério, cujo significado é dormitório (Mt. 27:52).

Por último, é bom lembrar que nos primórdios do cristianismo o paganismo se utilizou da prática da cremação para se contrapor a doutrina cristã da ressurreição do corpo.

A Posição da CNV

A cremação não é uma prática viável para nós cristãos por ter sua origem no paganismo. O ofício fúnebre deve ser respeitoso, zelando pela tradição judaico-cristã, através do sepultamento.

CULTURA POPULAR – Celebrações

A Questão: O cristão Pode Participar de uma Celebração Cultural Popular

Depende. Há coisas que mesmo sendo lícitas, não convêm ao cristão; há outras que são verdadeiras armadilhas à fé cristã (1 Co 6:12).

Raras comemorações populares podem ser classificadas como “neutras”, quando confrontadas com a fé cristã. Se a celebração popular visa um entretenimento saudável e a promoção das artes, por exemplo, não há, pelo menos a princípio, objeções quanto a participação do cristão.

O problema geral é que temos grande dificuldade em discernir o certo do errado e viver com equilíbrio, sem excessos e sem perdas. Erramos quando nos tornamos “viciados” em qualquer coisa; erramos quando colocamos algo secular como fundamento em nossa vida. Um envolvimento esporádico não significa militância de uma causa, por isso é importante lembrar que

Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm. Todas as coisas me são lícitas; mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas. 1 Co 6:12

Para o mundo várias práticas condenadas nas Escrituras são apenas questões culturais. Entretanto, “o Evangelho nunca é o hóspede da cultura; ele é sempre seu juiz e redentor,” pois parte da cultura é anti-Deus. (Rm 12:2; Tg 4.4).

Que prática cultural popular o cristão deve rejeitar?

1. Se traz escândalo (Mt 18.7; Rm 14.21)
2. Se a prática dá lugar à carne, envolve ocultismo, idolatria, injustiça, sensualidade (Gl 5.13; Cl 3.17; IPd 1.14-25)
3. Se apresenta alguma aparência do mal (1 Ts 5.22; Ef 5.8; Mt 5.13-16)
4. Se viola a autoridade dos pais, da igreja, do governo (Rm 13.2; Tt 1.9-10)
5. Se traz dúvidas ao coração ou à consciência (Rm 14.22; 1 Jo 3.20)
6. Se não traz edificação ou a glória a Deus (1 Co 6.19-20; 10.23)

A Posição da CNV

O estilo de vida no Reino de Deus é uma contra-cultura diante do mundo. Vivemos no mundo, mas não devemos nos amoldar à cultura do mundo.

A DANÇA SECULAR

A Questão: O cristão pode dançar

A maioria das danças seculares são um fortíssimo estímulo às paixões sensuais. A prática da dança secular na vida do crente representa um movimento em direção ao mundo ou um compromisso com o mundo.

A verdade é que há também músicas e danças que não trazem nenhum apelo à sensualidade ou outra questão incompatível com a fé cristã. Algumas músicas e danças são expressões de alegria como o “Parabéns prá você” cantado nas festas de aniversário.

O problema geral é a falta de equilíbrio nas práticas cristãs. Temos grande dificuldade em discernir o certo do errado e viver com equilíbrio, sem excessos e sem perdas. Erramos quando nos tornamos “viciados” em qualquer coisa; erramos quando colocamos o entretenimento como fundamento em nossa vida; erramos quando não sabemos discernir o lugar e o momento para determinadas práticas.

A Bíblia diz “Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma” (I Cor 6.12).

Outro problema é o da percepção e motivação. O que leva o cristão a dançar? Qual a sua real motivação? Por que nesse lugar? Por que nesse momento? Por que dançar essa música? Por que junto a essas pessoas?

Se o grupo é formado por cristãos comprometidos e se a ocasião é propícia a uma comemoração, o que há de errado com a participação em uma dança, desde que a mesma não se torne um laço, mas uma expressão temporária de nossa alegria e liberdade?

A Posição da CNV

Há tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de prantear, e tempo de dançar. (Ec 3:4).

O DIVÓRCIO

A Questão

Deus odeia o divórcio (Mt 2:16). É plano de Deus para um casal que permaneça casado enquanto os cônjuges viverem (Gn 2:24; Mt 19:6).

A única permissão específica para um segundo casamento após uma separação é no caso de adultério (Mt 19:9). Outra possibilidade é quando um cônjuge não cristão deixa seu cônjuge cristão (I Co 7:12-15). Uma terceira possibilidade seria no caso de abuso físico ou ameaça de morte, mas a Bíblia, entretanto, não traz este ensino, especificamente.

Dentro deste assunto, duas coisas sabemos com certeza: (1) Sim, Deus odeia o divórcio (Mt 2:16). (2) Deus é misericordioso e perdoador.

Cada divórcio é resultado de pecado, tanto da parte de um cônjuge ou dos dois. Deus perdoa o pecador? Claro que sim! O divórcio não é menos perdoável do que qualquer outro pecado. O perdão de todos os pecados está disponível através do arrependimento e da fé em Jesus Cristo (Mt 26:28; Ef 1:7).

Se Deus perdoa o pecado do divórcio, isto então significa que você está livre para se casar novamente? Não necessariamente. Às vezes Deus chama as pessoas para que continuem solteiras (I Co 7:7-8). Estar solteiro é algo que não deve ser visto como uma maldição ou punição, mas ao invés disso, como uma oportunidade de servir a Deus de forma mais comprometida e incondicional (I Co 7:32-36). Mas a Palavra de Deus nos diz que é melhor casar do que abraçar-se (I Co 7:9). Talvez isto se aplique, às vezes, a um segundo casamento após a separação.

A Posição da CNV

Há três situações toleradas pela CNV e que permitem o cristão divorciar-se e contrair novo matrimônio:

- 1) Quando sofrer infidelidade conjugal;
- 2) Quando for abandonado pelo cônjuge por incompatibilidade de fé;
- 3) Quando sofrer abusos físicos e ameaça de morte pelo cônjuge.

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS e Transplantes

A Questão

Doação de Órgãos - é a concordância expressa, ou presumida, por parte de uma pessoa, consentindo que seus órgãos sejam retirados após sua morte para serem aproveitados por pessoas portadoras de doenças crônicas, visando aumentar-lhes sua sobrevida.

Transplante - Transposição de órgãos, tecidos ou células de um ser (doador) para outro (receptor), em vida.

Transplantes e doações de órgãos são procedimentos médicos modernos que não, especificamente, mencionados na Bíblia.

A Bíblia não fala da doação de órgãos, mas doar para o benefício de outros é sempre bom (Atos 20:35). Arriscar ou mesmo sacrificar a própria vida para salvar outra é visto como o mais elevado ato de amor (Jo 15:13)

A doação de órgãos é um ato de dar que raramente envolve risco para o doador, mas que pode servir para beneficiar grandemente o receptor. A decisão, enquanto vivo e saudável, de permitir tal doação é um ato de bondade e amor que beneficia um receptor desconhecido.

Mt 7.12 Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas.

Gl 5.14 Porque toda a lei se cumpre numa só palavra, nesta: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Rm 13.8 A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei.

Posição da CNV

Entendemos que doar órgão é um ato de amor e que deve ser um ato voluntário. Se o cristão doar seus órgãos não peca. Se não quiser doar, por questão de consciência, também não peca.

ECUMENISMO

A Questão

O ecumenismo traz confusão porque:

No ecumenismo todos são colocados em igualdade de fé, fazendo parecer que tudo que é professo é a mesma coisa, quando não é e não deve ser.

O povo começa a confundir tudo o que diz a "**multidão de vozes**" com o que Jesus ensinou. A voz do povo "unido" passa a ter valor superior à Palavra de Deus.

Conceitos e valores cristãos têm que ser abandonados ou ajustados em prol da unidade.

Perdemos a força evangelística, acomodando o nosso próprio povo à idéia de que toda essa gente ecumênica, que se diz "cristã", já é salva e nós não temos a necessidade de evangelizar. (Mt 7:15; 10:16; 12:30; At 20:29; I Co 5:11; 2 Co 6:14; 11:26; Gl 2:4; 3:26; Ef 5:5.11;; Fl 3:17-19; ; Tt 1:16)

O Cristão deve manter vínculos de fraternidade, sem caráter associativo ou ecumênico, com as demais pessoas e instituições eclesiais e para-eclesiais de confissão cristã.

A Posição da CNV

O ecumenismo confunde e enfraquece a fé cristã e como tal deve ser evitado.

ESPIRITUALIDADE CONTEMPLATIVA – Meditação Transcendental

A Questão: O que a CNV diz sobre a Meditação Transcendental?

A espiritualidade contemplativa é primariamente centralizada em uma forma de meditação, cujo propósito é esvaziar a mente.

Na verdade, passagens bíblicas tais como Josué 1:8 nos exortam a meditar: “Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido.” Note qual deve ser o foco de meditação: a Palavra de Deus. A meditação praticada pela espiritualidade contemplativa não se focaliza em nada, literalmente. Um praticante é exortado a completamente esvaziar sua mente e apenas “ser”. Isso deve supostamente ajudar o praticante a se abrir a uma grande experiência espiritual. No entanto, somos exortados nas Escrituras a transformar nossas mentes como a de Cristo, a ter Sua mente. Esvaziar nossas mentes é contra essa transformação ativa e consciente, além de deixá-la passível de influências demoníacas.

A espiritualidade contemplativa também encoraja a busca de uma experiência mística com Deus, sem a necessidade das Escrituras Sagradas.

O verdadeiro conhecimento de Deus só é possível através das Escrituras Sagradas. 2 Timóteo 3:16-17 afirma: “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra”. A Palavra de Deus é completa. Não há nenhum motivo para acreditarmos que Deus adicione quaisquer instruções ou verdades à Sua Palavra através de experiências místicas.

A Posição da CNV

A espiritualidade contemplativa é anti-Bíblica e como tal deve ser rejeitada pelo o cristão. Quem se envolve com essa prática, ao invés de alcançar uma espiritualidade superior, afasta-se gradativamente da Verdade.

ESTIGMATA

A Questão: O que a CNV diz sobre as Estigmas?

Estigmas: do grego *stigmata*, significa “picada dolorosa”. Trata-se de feridas que, supostamente, aparecem em várias partes do corpo do devoto de Cristo: na cabeça, devido à coroa de espinhos; nas costas, devido às chibatadas; nas mãos e nos pés, devido aos cravos; e na parte lateral do corpo, devido ao corte da lança do soldado romano.

Portanto, ser estigmatizado é receber no próprio corpo as chagas ou os ferimentos de Cristo, e isso literalmente. Além disso, parece que o estigmatizado passa a sofrer terríveis perseguições espirituais, tornando-se uma pessoa muito afligida.

Manifestações diabólicas e satânicas”

O sofrimento de Jesus na cruz foi único e singular. Somente as chagas de Cristo têm o poder de abrir as portas da salvação para o homem (Hb 10.19,20). O prazer do Senhor é que sejamos felizes e livres de toda a dor: “Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados” (Is 53.4,5).

Os estigmatizados sofrem terríveis flagelos e padecem de tormentos espirituais, contrariamente à vontade de Deus revelada em sua Palavra.

A Posição da CNV

Podemos afirmar categoricamente que não há precedentes bíblicos para corroborar com a doutrina da “estigmatização, que ao nosso ver é uma experiência satânica e demoníaca.

A EUTANÁSIA

A Questão

Eutanásia é o direito de matar o enfermo em estado vegetativo. Tirar a vida de um doente terminal, que sofre muito, não tendo mais solução médica, evitando prolongar sua dor, desligando aparelhos, aplicando injeção letal, ou outros meios afins.

Motivo maior: os gastos públicos vão aumentar, principalmente nas despesas com os idosos e outras pessoas vulneráveis, como os deficientes e os doentes incapazes. Matar, nesse caso, torna-se uma medida médica e legal para resolver problemas pessoais, econômicos e sociais.

A realidade é que, onde há leis permitindo matar bebês na barriga de suas mães, facilmente haverá apoio para a idéia de apressar a morte de pessoas deficientes, doentes crônicas ou idosas.

Tirar uma vida é uma questão muito mais séria do que deixar uma pessoa morrer naturalmente.

A Posição da CNV

Mesmo sendo um dilema para o cristão, a eutanásia não deve ser praticada.

É dever do cristão promover todo esforço na tentativa da cura do doente terminal, seja pela medicina, seja pela oração da fé (Tg 5.15,16).

FICAR – Relacionamento Afetivo Sem Compromisso

A Questão: O cristão pode ter um relacionamento afetivo sem compromisso?

Poco a pouco a palavra "namoro" está ficando fora de moda para a maioria dos jovens de nossa geração. Agora, os adolescentes e jovens "ficam". O que há de diferente? O que há de errado nisso?

Ficar é "passar tempo com alguém, sem qualquer compromisso afetivo. Pode, ou não, incluir intimidades, tais como: beijos, abraços e mesmo, relações sexuais."

Os jovens sofrem a influência da mídia que apregoa a sensualidade e a liberação dos impulsos, sem censuras como forma de atuação prazerosa e mais autêntica, mais satisfatória. Tal comportamento leva à promiscuidade sexual, com suas tristes conseqüências.

O cristão não deve seguir o curso do mundo com suas práticas pecaminosas. O Ficar é errado, pois visa apenas a satisfação momentânea da carne, sem nenhuma forma de compromisso afetivo com a pessoa do sexo oposto.

A Posição da CNV

O cristão, no tempo certo e sob a orientação de Deus, deve namorar uma pessoa do sexo oposto, com o intuito de desenvolver um relacionamento afetivo com compromisso, como forma de um conhecimento recíproco e planejamento de uma futura aliança matrimonial.

GREVES

A Questão

Desobediência civil, greves, protestos e manifestações têm-se tornado práticas cada vez mais aceitas no cotidiano. Seria esse o modo cristão de conseguir algum resultado?

A marca que caracterizou a vida do Senhor foi a obediência. Ele sempre fez a vontade daquele que o enviou a este mundo. (Jo 8.29; Lc 2.51; Mt 3.17)

Não há nenhuma indicação de que o cristão deve recorrer a algum ato público para influenciar o governo a mudar seus métodos e planos de ação. O propósito divino é que, mediante a vida piedosa, os cristãos façam emudecer as difamações e calúnias que são proferidas contra eles no mundo. Outro aspecto enfatizado é a importância de os cristãos estarem em oração a favor dos reis e daqueles que se acham investidos de autoridades para que tenham uma vida de paz. (1Pe 2.13-23; Rm 13.1-7; 1Tm 2.1-3).

Todos os servos que estão debaixo do jugo considerem seus senhores dignos de toda honra, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados. 1 Tm 6:1

A Posição da CNV

O trabalhador cristão não deve participar de greves, mas viver com simplicidade e contentamento, em submissão ao seu empregador, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados.

A GUERRA

A Questão

Deus freqüentemente ordenou que os israelitas fossem à guerra contra outras nações (1 Sm 15:3; Js 4:13). Deus ordenou a pena de morte para diversos crimes (Êx 21:12; 21:15; 22:19; Lv 20:11). Então, Deus não é contra o matar em qualquer circunstância, mas sim contra o assassinato premeditado.

A guerra nunca é uma boa coisa, mas às vezes é necessária. Em um mundo cheio de pessoas pecadoras (Rm 3:10-18), a guerra é inevitável. Às vezes a única forma de evitar danos maiores. Se Hitler, por exemplo, não tivesse sido derrotado na Segunda Guerra Mundial, quantos milhões de judeus a mais ele teria matado? Se a Guerra Civil Americana não tivesse ocorrido, por quanto tempo mais os afro-americanos teriam que sofrer como escravos?

Em nome da misericórdia para as massas, haveria justificativa para matar um franco atirador, que está fuzilando cidadãos inocentes.

Há guerras justificáveis. Quando há razão maior para a punição de um ditador, de um governante assassino, que tem agonizado milhares de pessoas, por exemplo, a guerra é justificável. (Js 10:40; 20:16.17).

Eclesiastes 3:8 declara: “há... tempo de amar e tempo de aborrecer; tempo de guerra e tempo de paz”. Em um mundo cheio de pecado, ódio e maldade (Rm 3:10-18), a guerra é inevitável. Algumas guerras são mais “justas” que outras, mas todas as guerras são no fim das contas resultado do pecado.

Os cristãos não devem desejar a guerra, mas os cristãos também não devem se opor ao governo quando uma guerra necessária for decidida. (Rm 13:1-4; 1 Pe 2:17).As autoridades são dadas por Deus e devem ser obedecidas. (Rm 13:1-7). O governo é dado por Deus, mas não está acima de Deus. (1 Pe 2:13). Entre o Governo e Deus, o cristão fica com Deus.

A coisa sábia a fazer em tempos de guerra é orar pedindo sabedoria para os nossos líderes, orar pela resolução rápida do conflito e orar por um número pequeno de baixas – em ambos os lados do conflito (Fl 4:6-7).

A Posição da CNV

Se uma guerra não for plenamente justificada, não deve ser aceita pelo cristão.

HOMOSSEXUALISMO

A Questão

A Bíblia nos diz de forma consistente que a atividade homossexual é pecado (Gn 19:1-13; Lv 18:22; Rm 1:26-27). E que os “transgressores” homossexuais(ativos e passivos – sodomitas e efeminados) não herdarão o reino de Deus (I Co 6:9)..

A Bíblia declara que o ser humano torna-se homossexual por causa do pecado (Rm 1:24-27), e definitivamente por sua própria escolha. O indivíduo pode nascer com grande tendência à homossexualidade, da mesma forma como algumas pessoas nascem com tendências à violência e outros pecados. Mas isto não é desculpa para escolher o pecado, cedendo aos próprios desejos pecaminosos.

Nosso conselho pastoral é que o cristão com tendências à homossexualidade mude sua orientação sexual, seja por uma decisão pessoal radical, seja pela cura interior redentora.

Cura Interior Redentora é a atuação do poder libertador de Jesus Cristo e restaurador do Espírito Santo sobre pessoas espiritualmente oprimidas que necessitam de libertação espiritual e restauração emocional."

Se, apesar de todos os esforços, o cristão não conseguir mudar sua orientação sexual e o seu desejo é o de servir a Deus, precisará assumir o celibato por amor a Cristo, tornando-se irmão de todos os seres humanos, servindo-os com uma boa consciência diante do SENHOR.

A Posição da CNV

A prática homossexual é incompatível com a fé cristã.

IMORALIDADE SEXUAL – Sexo antes ou fora do Casamento

A Questão

Satanás tem obtido sucesso em torcer e perverter o sexo. Ele tomou o que é bom e justo (sexo no matrimônio) e o substituiu com prazer desenfreado, pornografia, fornicação, adultério, e toda forma de distorção dos valores bíblicos para o sexo.

A fidelidade sexual está baseada no relacionamento altamente pessoal e permanente, que as relações sexuais estabelecem entre duas pessoas do sexo oposto. O ato sexual deve acontecer em torno de um comprometimento monógamo e vitalício chamado casamento. O casamento não somente é um relacionamento único como também é permanente.

O sexo pré-matrimonial ou extra-conjugal é repetidamente condenado nas Escrituras (At 15:20; Rm 1:29; I Co 5:1; 6:13,18; 7:2; 10:8; II Co 12:21; Gl 5:19; Ef 5:3; Cl 3:5; I Ts 4:3; Jd 1:7).

A Bíblia não aprova atividades “pré-sexuais” fora do casamento. Em essência, as “preliminares” existem para que você fique “pronto” para o sexo. Qualquer coisa que possa ser considerada como “preliminar” deve ser evitada antes do casamento.

Um casal, antes do casamento, deve evitar qualquer atividade que os tente em direção ao sexo, que dê a aparência de imoralidade ou que possa ser considerada como parte de “preliminares”.

Sexo entre o marido e sua esposa é a única forma de relação sexual que Deus aprova (Hb 13:4).

Todas as formas de imoralidade sexual são pecados graves aos olhos de Deus por serem transgressões da lei do amor e profanação do relacionamento conjugal. (Êx 20:14; Pv 5:3; Rm 1.24-32; 1Co 6.9,10; Gl 5.19-21 Gl 5:19; Ef 4:19; 2 Co 12:21).

A abstinência sexual é a única diretriz de Deus a respeito do sexo antes do casamento. A abstinência salva vidas, protege bebês, valoriza as relações sexuais, e principalmente, honra a Deus.

A Posição da CNV

Qualquer intimidade ou ato sexual, fora da relação matrimonial, é pecado.

JOGATINA

A Questão

Jogar pode ser definido como “arriscar dinheiro na tentativa de multiplicá-lo em algo que é contra as probabilidades”.

Há casas de jogos oficiais e particulares. Cassinos, por exemplo, geralmente são ambientes envolvidos com bebida e sexo e, como tais, lugares impróprios para o cristão.

A Bíblia não condena o jogo especificamente, ou apostar, ou a loteria. A Bíblia, entretanto, nos alerta para que fiquemos longe do amor ao dinheiro (I Tm 6:10; Hb 13:5). As Escrituras também nos encorajam a que fiquemos longe das tentativas de “enriquecimento fácil” (Pv 13:11; 23:5; Ec 5:10). Certamente o jogo gira em torno do amor ao dinheiro e inegavelmente tenta as pessoas com a promessa de riqueza fácil e rápida.

O apelo do “enriquecimento rápido” é uma tentação forte demais, e aqueles que estão desesperados acabam não resistindo. As chances de levar o prêmio são infinitesimais, o que resulta em novas apostas, no vício e ruína para muitas vidas.

I Timóteo 6:10 nos diz: “Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.”

Hebreus 13:5 declara: “Sejam vossos costumes sem avareza, contentando-vos com o que tendes; porque ele (Deus) disse: Não te deixarei, nem te desampararei.”

Mateus 6:24 proclama: “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de dedicar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.”

A Posição da CNV

A prática do jogo de azar deve ser evitada pelo o cristão.

Os jogos lotéricos legalizados pelo o governo, se praticados como entretenimento e de forma esporádica, deve-se aplicar o princípio do domínio próprio e da moderação, no sentido do cristão evitar três laços: o vício, o amor ao dinheiro e o desprezo ao trabalho. (1 Co 6:12; 1 Tm 6:10).

LEIS E AUTORIDADES

A Questão

Romanos 13:1-7 diz: “Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação. Porque os magistrados não são para temor, quando se faz o bem, e sim quando se faz o mal.

Deus criou o governo para estabelecer a ordem, punir o mal e promover a justiça (Gn 9:6; 1 Co 14:33; Rm 12:8). Nós devemos obedecer ao governo em tudo – pagando impostos, seguindo as regras, demonstrando respeito, etc. Se nós não o fazemos, estamos demonstrando desrespeito contra a autoridade de Deus, pois Ele é Aquele que estabelece o governo humano.

A próxima questão é: “Há alguma ocasião em que não devemos obedecer às leis da terra?” Sim, quando a lei da terra contradiz o mandamento de Deus, devemos violar a lei da terra e obedecer à lei de Deus. No entanto, mesmo neste caso, temos que aceitar a autoridade do governo sobre nós.

A Relação da Igreja com o Estado e a Liberdade Religiosa

Creemos numa igreja livre. A história do cristianismo ensina que, sempre que houve ingerência do Estado na Igreja e vice-versa, houve prejuízo para ambos. Mt 12:15-22;

Estado e Igreja são dois reinos: O deste mundo e o de Deus. Não se confundem. Um exerce sua autoridade na esfera civil, o outro, na esfera espiritual. Coexistem entre os homens. Ambos são ordenados por Deus e são responsáveis diante dEle. Rm 13:1-7;

Em caso de conflito, se o poder civil tenta coibir a esfera espiritual, a primazia será sempre de Deus. At 5:25-29.

A Posição da CNV

É dever do cristão obedecer as leis e as autoridades humanas constituídas, exceto se estas violarem a autoridade maior, Deus e Sua Palavra.

MASTURBAÇÃO

A Questão

A masturbação é considerada um ato sexual ilícito para os cristãos, pois se trata de um desvio comportamental induzido pela manipulação dos órgãos sexuais, com a motivação errada do prazer sexual fora do matrimônio.

Toda pessoa que se masturba tem em mente alguém, ou seja, indiretamente, há uma prática de perversão sexual mental.

Eu porém, vos digo que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela. Mt 5:28

O que Jesus Cristo condena aqui é um pensamento ou um desejo impuro, aprovado pela nossa vontade. É um desejo imoral que a pessoa procurará realizar, caso surja a oportunidade. O desejo íntimo de prazer sexual ilícito, imaginado e não resistido, é pecado.

O cristão deve tomar muito cuidado para não admirar imagens e cenas de nudez como as de filmes e da literatura pornográfica (cf. 2 Tm 2.22; Tt 2.12; Tg 1.14; 1 Pe 2.11; 2 Pe 3.3; 1 Jo 2.15,16; 1 Co 6.18; Gl 5.19, 21; Cl 3.5; Ef 5.5; Hb 13.4).

A Posição da CNV

Todo ato ou prática sexual fora da relação matrimonial é pecado.

MÚSICA SECULAR

A Questão: "O cristão pode ouvir música secular como entretenimento?"

Necessariamente, aquele que é convertido a Cristo precisa abandonar muitas das coisas que antes lhe davam prazer, incluindo músicas de letras indecentes ou que encorajam rebelião contra a vontade de Deus. É apropriado para os cristãos proteger seus corações e mentes e evitar todas as influências corruptoras do mundo (1 Coríntios 15:32-33).

Isto não significa, contudo, que não podemos ouvir nenhuma música com propósito de entretenimento. Encontramos na Bíblia pelo menos três propósitos para a música:

- **Louvor a Deus**, oferecido no Novo Testamento como o fruto dos lábios, emanando do coração do adorador (Hebreus 13:15; Tiago 5:13; Colossenses 3:16; Efésios 5:19; etc.). Isto é feito para agradar a Deus e deverá ser da maneira como ele instrui.
- **Ensinar a outros** sobre a vontade de Deus (Colossenses 3:16; Efésios 5:19). Estes versículos mostram que usamos para ensinar sobre Deus o mesmo tipo de música que usamos para adorá-lo: canto de salmos, hinos e cânticos espirituais.
- **Prazer dos ouvintes**. Muito antes que a música fosse mencionada em relação com adoração, já era usada para dar entretenimento aos homens. Os instrumentos musicais estavam entre as primeiras invenções dos homens (Gênesis 4:21). A música é freqüentemente associada com festividades (Gênesis 31:27; Lucas 15:25) e com o alívio (Samuel 16:23). O escritor de Eclesiastes observou que Deus pretendia que o povo trabalhador tivesse algum tempo para tal prazer nesta vida (Eclesiastes 3:12-13).

A Posição da CNV

Não há princípio bíblico que condene ouvir música decente por entretenimento, sejam os cânticos infantis que a mãe ensina aos filhinhos, música popular que os jovens ouvem, ou música clássica que seus pais e avôs possam apreciar. Seja nova ou velha, o importante é ouvir músicas que não corrompam os valores morais e espirituais.

NAMORO MISTO – Crente com Incrédulo

A Questão

O namoro é uma aliança, não tão profunda quanto o casamento, mas um pacto de relacionamento afetivo, entre um homem e uma mulher, e isto traz uma série de implicações pessoais e espirituais.

A Bíblia em II Coríntios 6:14 declara: “Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas?”

Baseando-se nos princípios de separação existe uma exigência divina em que os crentes não devem ter uma comunhão íntima com os não-crentes (Gn 12.1; 2Co 6.14-18). O namoro misto causa escândalo, mau testemunho e sofrimento para a igreja.

Ter um relacionamento amoroso com um incrédulo pode rapidamente e facilmente tornar-se um laço para o cristão. O incrédulo pode enfraquecer o relacionamento do crente com Cristo, ou comprometer seus princípios e padrões.

Em resumo, o namoro misto é errado por quê:

A união mista é um ato de desobediência e, portanto, traz conseqüências ruins e não tem a benção de Deus;

A Posição da CNV

O cristão não deve envolver-se em aliança de relacionamento afetivo (namoro) com pessoa não convertida a Cristo.

NATAL

A Questão: O cristão e as comemorações tradicionais do Natal

A ênfase das modernas comemorações do Natal é o comércio agregado às tradições meramente religiosas, de profundas implicações pagãs e completamente destituídas dos valores espirituais que envolvem a encarnação do Verbo de Deus.

A Bíblia não revela a data do nascimento de Cristo e também não autoriza uma comemoração especial na igreja, nem um dia santo para comemorar o nascimento de Jesus.

Jesus nasceu em Belém da Judeia, muito provavelmente no tempo da Festa dos Tabernáculos (Setembro/Outubro) e não em 25 de Dezembro, data comemorativa de festas pagãs antigas como a Saturnália.

Jesus veio para nos salvar do pecado e da condenação eterna (1 Timóteo 2:6). Sua grande vitória veio, não com seu nascimento, mas com sua morte e ressurreição. Esta é a vitória que o faz nosso Redentor, digno de honra e adoração (Apocalipse 5:8-14).

A Posição da CNV

Se o cristão deseja expressar a sua gratidão ao Pai Celestial pela dádiva da encarnação de Seu Filho Unigênito, Jesus, Amém! Que tudo seja feito de forma espontânea, não como mandamento; que a celebração seja desagregada de toda forma pagã e comercial.

A Questão: Seres extraterrestres existem?

A Bíblia ensina que a vida só é possível através de um ato criador. Mesmo que no espaço sideral existam planetas semelhantes à Terra, lá não existiria vida se o Criador não a tivesse criado. E se Deus o tivesse feito, e essas criaturas nos visitassem algum dia, então Deus não teria nos deixado ignorantes a respeito.

Sobre As Estrelas

O Salmo 19 diz que as estrelas foram criadas para o louvor da glória de Deus. Uma demonstração de Seu Poder e Majestade.

Gênesis 1.14-15 diz: "Disse também Deus: Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos. E sejam para luzeiros no firmamento dos céus, para alumiar a terra. E assim se fez". Os astros foram criados e planejados para a Terra.

Ovnis

A maioria das notícias sobre OVNIS são consideradas disparates; somente um percentual muito pequeno dos relatos ufológicos podem ser considerados, ainda que estejam envolvidos em muitas especulações.

"Pesquisas revelaram que pessoas que não têm vínculos com igrejas mas afirmam ser religiosas, reagem de maneira especialmente forte à possível vida de extraterrestres. Para elas, a ufologia é uma espécie de religião substituta" (Gerald Eberlein, sociólogo).

Nas dimensões espirituais há anjos e demônios. Os anjos de Deus também servem às pessoas sobre a terra. Eles trazem uma boa mensagem e dão a reconhecer quem os enviou (por ex., Lucas 2.6-16). Suas afirmações são precisas e verificáveis. Os demônios são anjos caídos, espíritos das trevas. Efésios 2.2 chama-o de "príncipe da potestade do ar". Seu raio de ação é sobre a terra. O diabo tem seu próprio repertório para seduzir este mundo, sob a forma de variadas práticas ocultas e de milhares de ritos religiosos. (2 Ts 2:9-11)

A Posição da CNV

Os relatos de OVNI são fenômenos abstratos, nebulosos e carregados de ocultismo. Acreditamos que, por trás de todos os fenômenos não identificáveis, encontram-se as obras do enganador.

Ao cristão vale o aviso: "Vede que ninguém vos engane!" (Mt 24.4).

A PENA DE MORTE

A Questão

A lei do Antigo Testamento ordenava a pena de morte para vários atos: assassinato (Êxodo 21:12), seqüestro (Êxodo 21:16), deitar-se com animais (Êx 22:19), adultério (Lv 20:10), homossexualismo (Lv 20:13), ser um falso profeta (Deuteronômio 13:5), prostituição e estupro (Deuteronômio 22:4), e diversos outros crimes. No fim das contas, todo e qualquer pecado que nós cometemos deveria resultar na pena de morte (Rm 6:23).

É bom lembrar que No Antigo Testamento, a pena de morte era determinada por Deus e não pelos homens (Gn 9.6; Êx 21.25; Lv 20.10).

E o que diz o Novo Testamento?

Deus deu ao governo a autoridade de determinar quando a pena de morte deve ser dada (Rm 13:1-7).

Entendemos que o governo tem o direito de trazer “a espada”, mas debaixo da autoridade maior dada por Deus e não por leis humanas, que são falhas. A justiça humana é falha. Há os “erros judiciários”, em que inocentes são mortos em lugar dos culpados. Há também as perseguições políticas e os abusos de autoridade.

A Posição da CNV

A justiça humana é falha. Há os “erros judiciários”, em que inocentes são mortos em lugar dos culpados. Há também as perseguições políticas e os abusos de autoridade. Diante dessas e outras falhas e injustiças humanas, o cristão não deve ser favorável à pena capital, mas à prisão perpétua, todavia não deve lutar contra o direito do governo de executar os autores dos crimes mais graves.

PIRATARIA – Contrabando

A Questão: É errado comprar produtos ilegais?

Pirataria significa: Copiar (programa de computador, material audiovisual ou fonográfico, etc.), sem autorização do autor ou sem respeito aos direitos de autoria e cópia, geralmente para fins de comercialização ilegal ou para uso pessoal. Ou seja, todo aquele que está em tal prática, seja: copiando, comercializando ou usando, qualquer material ilegal é considerado pirata.

Os infratores são pessoas que não tem o menor respeito pela propriedade alheia, e nem imaginam quanto o produtor ou proprietário da obra investiu, não só a parte financeira, mas também o tempo, o sacrifício pessoal e familiar para a realização de seu trabalho.

O que nos ensina a bíblia?

"Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as que existem foram ordenadas por Deus. Por isso quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação. Porque os magistrados não são motivo de temor para os que fazem o bem, mas para os que fazem o mal. Queres tu, pois, não temer a autoridade? Faze o bem, e terás louvor dela" . (Romanos 13.1 a 3,).

"Adverte-lhes que estejam sujeitos aos governadores e autoridades, que sejam obedientes, e estejam preparados para toda boa obra, que a ninguém infamem, nem sejam contenciosos, mas moderados, mostrando toda a mansidão para com todos os homens. Porque também nós éramos outrora insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias paixões e deleites, vivendo em malícia e inveja odiosos e odiando-nos uns aos outros. Mas quando apareceu a bondade de Deus, nosso Salvador e o seu amor para com os homens, não em virtude de obras de justiça que nós houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou mediante o lavar da regeneração e renovação pelo Espírito Santo" (Tito 3.1 a 5).

Tudo que não é adquirido de maneira lícita se torna maldição na vida do homem, muitos enganosamente pensam estar enriquecendo, mas na verdade estão voltando para a imundícia do mundo e afogando as suas almas na lama do pecado.

A Posição da CNV

Comprar produtos ilegais é ser co-participante de um crime. A pirataria é ilegal e o cristão não pode viver em desconformidade com as leis que regem sua pátria.

POLÍTICA PARTIDÁRIA

A Questão

Os cargos eletivos e de confiança nos diversos escalões do governo estão tanto para o não cristão como para o cristão. A questão será sempre de competência, honestidade e vocação.

A Bíblia, pelo que entendemos, em nenhum momento menciona a desaprovação de Deus quanto a fazer acepção de pessoas, para o exercício do poder temporário.

O cristão que glorifica a Deus com sua vida deve ser também uma benção para a sociedade em geral.

Aquele, porém que o Senhor Jesus chamou para o Ministério Pastoral em Sua Igreja não deve se envolver em serviços do reino temporário (2 Tm 2:4)..

A Posição da CNV

I - A CNV reconhece, respeita e honra o poder temporário como constituído por Deus e concede a todos que fazem parte de seu rol de membros o livre direito de expressar e exercer, como cidadãos, qualquer atividade de vínculo com o poder temporário, desde que tais manifestações e expressões pessoais sejam realizadas nos lugares apropriados para tais fins, limitando-se as dependências da CNV e seus anexos ao uso exclusivo das atividades eclesíásticas.

II - A Comunidade de Nova Vida reserva-se a não se envolver, direta ou indiretamente, com apoio de qualquer natureza a candidatos e/ou partidos políticos.

III - A CNV suspenderá o exercício ministerial de seus oficiais, enquanto estes optarem por seguir a carreira política.

O RACISMO

A Questão

O primeiro item a compreender nesta discussão é que há uma só raça no planeta Terra: a raça humana. Africanos, asiáticos, indianos, árabes, judeus, etc.. não são de diferentes raças, mas ao invés disto, são de diferentes etnias da raça humana. Todos os seres humanos foram criados à imagem e semelhança de Deus (Gn 1:26-27). Deus ama o mundo inteiro (Jo 3:16). Jesus entregou Sua vida por todos no mundo inteiro (I Jo 2:2), o que, obviamente, inclui todas as etnias da humanidade.

Jesus nos ordena que amemos uns aos outros assim como Ele nos ama (Jo 13:34). Se Deus é imparcial, e nos ama com imparcialidade, isto significa que precisamos amar aos outros com o mesmo alto padrão.

Que Gálatas 3:28 seja completamente cumprido: “Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.”

A Posição da CNV

O racismo é uma intolerável e inadmissível manifestação de discriminação e de desamor.

A Questão

Alguns líderes religiosos tem indicado os serviços dos sex shops como forma de ajudar na solução dos problemas sexuais dos casamentos de seus liderados. Já existem lojas cristãs (???) especializadas em produtos do sexo, segundo seus proprietários, para ajudar os casais a reacender o romance e a paixão de seus casamentos.

A verdade é que a origem e o histórico dos “sex shops” são plenamente associados à imoralidade sexual. Como pode o cristão recorrer a tais lugares para resolver problemas conjugais?

O mundo vive o ápice do erotismo, do prazer insaciável do sexo, e a Igreja, quase sem forças, não consegue resistir essa terrível sedução. A verdade é que a igreja dos últimos dias tem absorvido tudo que é do mundo e que ela mesma combateu durante dois mil anos de sua existência. Pouco a pouco a Igreja perde a sua santidade e autoridade, associando-se cada vez mais à cultura mundana.

E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus. (Romanos 12 : 2)

Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma. (I Coríntios 6 : 12)

Abstende-vos de toda a aparência do mal. (I Tessalonicenses 5 : 22)

Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém, aos que se dão à prostituição, e aos adúlteros, Deus os julgará. (Hebreus 13 : 4)

A Posição da CNV

Somos contra toda forma de conformismo à cultura mundana do sexo.

SEXO MATRIMONIAL – O Que é Permitido?

A Questão

A Bíblia diz que “Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém, aos que se dão à prostituição, e aos adúlteros, Deus os julgará” (Hb 13:4).

A Escritura Sagrada nunca menciona o que um marido e uma esposa podem ou não fazer sexualmente. Qualquer coisa a ser feita, deverá ser de consentimento mútuo. Ninguém deve ser encorajado ou coagido a fazer algo com o qual não se sinta confortável ou pense ser errado por motivo de consciência.

Há práticas sexuais estreitamente relacionadas com rituais pagãos; outras com a prostituição. O cristão deve abster-se de toda aparência do mal.

Há coisa que são lícitas, mas que não convém ao cristão. O crente deve ser respeitador e um modelo a ser imitado por todos.

A Posição da CNV

Mesmo no matrimônio, o cristão deve evitar extravagâncias e desvios da ordem natural na sexualidade.

SIMPATIAS

A Questão: O cristão pode envolver-se com alguma forma de Superstição?

Simpatia é um “Ritual posto em prática, ou objeto supersticiosamente usado, para prevenir ou curar uma enfermidade ou mal-estar”.

Há simpatias para tudo, por exemplo: para curar doenças; para encontrar namorado (a) e casamento; Trazer fidelidade ao casamento; Conseguir riquezas; para curar animais; eliminar pragas das plantações e muito mais.

A **simpatia** é uma prática diretamente ligada ao ocultismo, assim como as superstições, curandeirismo, bruxaria e agouros.

Toda simpatia tem um ritual - (**rito**: *Regras e cerimônias que se devem observar na prática de uma religião; Qualquer cerimônia de caráter sacro ou simbólico que segue preceitos estabelecidos.*) Como o Senhor Deus não é o centro deste ritual, por conseqüência o diabo o é! Não há meio termo; ou faz-se um ritual para Deus ou para o diabo!

Paulo, alerta: “**Abstende-vos de toda forma de mal.**” (1Ts 5.22)

O Senhor Deus realmente é o autor de todo o bem e realiza curas, milagres e sinais, mas, a forma de alcançá-los é totalmente diferente e depende de uma vida de comunhão e santidade. O Senhor já nos alerta em Sua palavra que o diabo faria grandes feitos. (Ap 13.13, 16.14; Mt 4.1-11, 2Ts 2.9).

A Posição da CNV

As superstições de qualquer tipo são reprovadas em diversos textos bíblicos porque são crenças e práticas que envolvem o mundo espiritual das trevas. É impossível que obras malignas sejam legalizadas por Deus.

Antes digo que as coisas que os gentios sacrificam, as sacrificam aos demônios, e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios. (I Co 10:20)

Outros textos bíblicos: (Dt 18.10-12; Ex 22.18; Is 47.9-10)

SUBMISSÃO DA ESPOSA AO MARIDO

A Questão: "A esposa deve submeter-se a seu esposo?"

Resposta: Deus estabeleceu o ato de submissão em Gênesis. No começo, por não haver pecado, não havia autoridade humana para o homem obedecer. Quando Adão e Eva desobedeceram a Deus, o pecado entrou no mundo e então foi preciso autoridade. Por isso, Deus estabeleceu a autoridade necessária para que fossem cumpridas as leis da terra e também para que tivéssemos a proteção que precisávamos.

Em I Coríntios 11:2-3 lemos que o marido deve se submeter a Cristo como Cristo se submeteu a Deus. Então o verso diz que a esposa deve seguir seu exemplo e se submeter a seu marido. Quando o marido ama a sua esposa como Cristo ama a igreja (Efésios 5:25-33), a submissão da esposa é a resposta natural ao seu marido.

A mulher foi formada de uma costela retirada do lado de Adão; não feita de sua cabeça para governá-lo ou de seus pés para ser por ele pisada, mas de seu lado, para ser igual a ele, sob seu braço para ser protegida e perto de seu coração para ser amada.

A Posição da CNV

Submissão é a resposta natural da liderança em amor.

Os crentes devem submeter-se uns aos outros na reverência de Cristo (Efésios 5:18-21). O Novo Testamento segue essa linha de pensamento em relação a uma vida plena do Espírito e aplica isto aos maridos e esposas (Efésios 6:22-23).

O SUICÍDIO

A Questão

A Bíblia vê o suicídio do mesmo modo que o assassinato – e assim o é – um auto-assassinato.

Cabe a Deus decidir quando e como a pessoa morrerá. Tomar de assalto este poder em suas próprias mãos, de acordo com a Bíblia, é rebelião contra a autoridade do SENHOR da vida.

O que diz a Bíblia a respeito de um cristão que comete suicídio? A nossa abordagem aqui não é escatológica e sim ética e, nessa perspectiva, o suicídio é um pecado grave contra Deus. O suicídio é assassinato, o que é totalmente errado. O cristão deve saber que a decisão a respeito de quando morrer cabe a Deus e a Deus somente.

É preciso fazer diferença entre suicídio e sacrifício da vida pelos outros (1 Co 3:17; I Jo 3:16).

Nos dois casos há destruição da vida, no entanto o suicídio manifesta egoísmo, descontentamento, revolta e insubmissão direta ou indireta à soberania de Deus (1 Co 3:17). No segundo caso existe altruísmo, uma pessoa morre sacrificando-se por outras vidas. Um bombeiro, por exemplo, entra no fogo para salvar várias pessoas, pondo em risco sua própria vida; um soldado lança-se sobre uma granada, impedindo que muitos companheiros pereçam. Isso não é suicídio, é sacrifício. (I Jo 3:16).

A Posição da CNV

O suicídio é uma forma de assassinato, o que é totalmente errado.

TATUAGENS – piercings e escarificações

A Questão

A lei do Velho Testamento ordenou aos israelitas: “Pelos mortos não dareis golpes na vossa carne; nem fareis marca alguma sobre vós. Eu sou o Senhor” (Lv 19:28). Em Ex 21.6 perfurar a orelha simbolizava um pacto de escravidão (Dt 15:17).

Na antiguidade, a tatuagem associava-se ao culto das divindades configuradas nos símbolos. O *pacto* era feito para se incorporar a *entidade* do desenho. (I Co 10.20-21).

A onda atual de tatuagens e de piercings vem dos *hippies* e *punks* e da influência do *rock pesado*. Essa herança comunica rebeldia a Deus, à família e às autoridades. Defende a liberdade sexual e a Nova Era (Ef 5.6-13; 1 Ts 5.22; Cl 3.17; 2.6).

O Novo Testamento não se coloca condenando tatuagens ou piercings, mas também não nos dá razão alguma para crermos que seja do agrado do SENHOR fazermos essas coisas.

A Posição da CNV

Considerando que historicamente a tatuagem está associada ao paganismo e que pode ser um sinal de propriedade e pacto místico;

Considerando que o Evangelho nunca é o hóspede da cultura; ele é sempre seu juiz e redentor;

A CNV considera tatuagens, piercings e escarificações, práticas místicas e mundanas, incompatíveis com a fé cristã. (1 Ts 5.22; Ef 5.8; Mt 5.13-16).

O TABAGISMO

A Questão

A Bíblia nunca menciona diretamente o ato de fumar. Há alguns princípios, entretanto, que definitivamente se aplicam ao fumar. Primeiro, a Bíblia ordena que não permitamos que nossos corpos se tornem “dominados” por coisa alguma. I Coríntios 6:12 declara: “Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma.” O fumo, além de prejudicial à saúde, causa forte vício.

Acreditamos que o fumar como ato isolado é um agravo à saúde e o fumar sistemático é um vício e pecado, não devendo então ser praticado pelo cristão.

Ao declararmos que o hábito de fumar é pecado, não estamos afirmando que todos os fumantes não sejam salvos. Há muitos verdadeiros crentes em Jesus Cristo que fumam. Fumar não impede uma pessoa de ser salva. A questão é que há coisas que são lícitas, mas que não convêm aos santos. O tabagismo é uma dessas práticas livres que não são convenientes para o cristão.

A Posição da CNV

O tabagismo deve ser evitado, abandonado e, com a ajuda de Deus, superado.

TERAPIA DE REGRESSÃO

A Questão: O cristão pode fazer Terapia de Regressão?

Pode alguém, sob efeito hipnótico, relatar experiências vividas noutra encarnação?

A regressão a vidas passadas tem como pressuposto a crença na reencarnação, pedra angular de religiões orientais, tais como o Hinduísmo, Budismo e Jainismo, além do Espiritismo Ocidental.

Biblicamente sabemos que depois da morte segue-se o juízo (Hb 9:27), o que torna impossível a reencarnação. Então, o que realmente acontece numa sessão de terapia de vidas passadas?

Excetuando os inúmeros casos de ingerências e possessões de espíritos malignos, entendemos que, sob o efeito da hipnose, há dois processos naturais ocultos em nossa mente capazes de criar um mundo de fantasias com aparência de realidade: Confabulação e criptamnésia.

- Na confabulação um fato é substituído inconscientemente por uma fantasia. Uma confabulação pode se basear parcialmente em fatos ou pode ser uma construção completa da imaginação.
- Criptamnésia é o termo usado para explicar a origem das experiências que as pessoas acreditam ser originais mas que na realidade se baseiam em memórias de eventos já esquecidos.

A Posição da CNV

Rejeitamos toda prática associada à doutrina herética da reencarnação.

UNIÃO ESTÁVEL

A Questão: "O que a CNV diz sobre a União Estável?"

A Lei 9.258 de 10 de maio de 1996 reconhece, para vários fins, os direitos advindos da chamada "União Estável", que se caracteriza por uma convivência duradoura, pública e contínua de um homem e uma mulher, estabelecida com o objetivo de casamento.

A Bíblia diz:

Honrado seja entre todos o matrimônio... (Hb 13:4)

Nem sempre a lei está de acordo com a moralidade cristã. As leis dos homens sofrem constantes modificações conforme a escala de valores próprios de cada geração. Às vezes as leis humanas entram em choque com a Lei de Deus, ocasião em que os cristãos ficam desobrigados da submissão às autoridades por uma causa maior, à submissão e obediência a Deus e sua Palavra.

O casamento é um pacto legítimo de vida conjugal celebrado, formal e solenemente, entre um homem e uma mulher, sob a bênção de Deus (Mt 2:14), com prazo de validade até a morte de um dos cônjuges.

"A mulher está ligada enquanto vive o marido; contudo, se falecer o marido, fica livre para casar com quem quiser, mas somente no Senhor." (I Coríntios 7:39)

Acima de tudo devemos ter em mente que o propósito de Deus, quanto a união de um homem e uma mulher pelo matrimônio, é que essa aliança perdure por toda a vida e que a dissolução só venha a acontecer com a morte de um dos cônjuges.

A Posição da CNV

O casamento não é meramente uma sociedade entre duas partes, onde cada uma delas impõe suas condições, invalidando-as a qualquer momento. Por ser uma instituição divina, é Deus quem estabelece os princípios fundamentais dessa aliança. Todo aquele que pretende se casar deve aceitar as condições estabelecidas por Deus para o matrimônio. Nunca o homem ou a mulher, nem os dois de comum acordo, nem a cultura, as tradições e as leis de uma nação podem invalidar aquilo que Deus estabeleceu em Sua Palavra.

A CNV não reconhece a união estável como uma prática compatível com a fé cristã.

VESTUÁRIO – Masculino e Feminino

A Questão

No Antigo Testamento as peças essenciais dos trajes do homem e da mulher eram duas: Uma túnica, espécie de camisa de mangas curtas, chegando até aos joelhos (Gn 37.3; 2Sm 13.18), às vezes tecida de alto a baixo e sem costura (Jo 19.23, 24), cingida por um cinto. As túnicas eram iguais para ambos os sexos, a diferenciação estava no estilo e na forma de usá-las.

Não é conveniente ao homem usar roupas sabidamente femininas e o mesmo se aplica às mulheres com respeito às roupas masculinas.

O cristão deve evitar vestes transparentes, decotes profundos, saias e blusas curtas, calças apertadas (justas) e toda espécie de roupa que desperte a sensualidade. Também é preciso cuidado com os extremos. O uso de vestidos e saias cobrindo os tornozelos, blusas com mangas até os pulsos e golas à altura do pescoço não expressam santidade e sim legalismo.

Geralmente a moda não é feita para o povo de Deus, porque os modismos quase sempre estão associados ao paganismo ou à sensualidade.

No que diz respeito ao vestuário, o cristão deve optar pela simplicidade, a exemplo de nosso Senhor Jesus Cristo. (1 Tm 2:9-10).

O uso de jóias e bijuterias não é errado, no entanto, é preciso que haja moderação e sensatez. A ostentação ou vaidade é pecado. O mesmo aplica-se à maquiagem, que deve ser sem exageros, mas com bom senso.(1 Pe 3:3).

A Posição da CNV

O cristão deve vestir-se com modéstia e bom senso como ensina as Escrituras Sagradas (1 Tm 2:9; 1 Pe 3:3),abstendo-se da ostentação, da sensualidade e de toda aparência do mal.(1 Ts 5:22;

YOGA

A Questão: É errado o cristão praticar a Yoga?

Yoga é uma prática altamente espiritualizada, desenvolvida na Índia, há 5000 anos; a yoga é uma disciplina que insiste em uma boa integração do corpo, emoções, mente e **espírito**. Acontece que todas essas práticas físicas e espirituais estão diretamente associadas às tradições do Hinduísmo.

Na prática do Yoga, há mantras, que são orações sagradas, carregadas de poder espiritual, que vêm do Tibet, Índia, China e Japão. Eles foram registrados por sábios através de inspirações “divinas”; são as canções religiosas, compostas por pessoas em estado de consciência alterada.

O verdadeiro servo do Deus Eterno precisa estar atento, para não se deixar guiar por costumes oriundos de religiões contrárias aos conceitos bíblicos. Envolver-se com tais práticas é abrir brechas na vida para a ação de espíritos invasores.

Toda e qualquer prática, mesmo saudável ao corpo físico, no entanto, incompatível com os princípios da nossa fé em Deus, precisa ser eliminada urgentemente de nossa vida cotidiana.

A Posição da CNV

Aos servos do Senhor não é conveniente praticar o Yoga; mesmo que as aparentes qualidades benéficas ao corpo humano sejam invocadas; abraçar práticas espirituais não-cristãs resulta no afastamento do Espírito de Deus e na morte espiritual.

TELEVISÃO E INTERNET

A Questão: O que a CNV diz sobre assistir televisão ou navegar na web?

A televisão e a web nada mais são que modernos recursos tecnológicos que nos permitem ver imagens gravadas ou em tempo real. Em si mesma, a televisão e a web são moralmente neutras, do mesmo modo que quadros ou fotografias também são moralmente neutros.

Nos nossos dias, contudo, muitos programas de TV se tornaram imorais e sujos. A televisão se tornou um instrumento que é freqüentemente abusado para incentivar o adultério, a fornicação, a bebedice, a violência, o ódio, a cobiça e o ocultismo. O mesmo se vê na internet. Há muitos sites de ocultismo e pornografia.

A atitude que o cristão deveria ter a respeito destes pecados é clara: *"Não sejais participantes com eles. . . . E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as. Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha"* (Efésios 5:7,11-12, estude cuidadosamente todo o contexto 5:3-17).

O discípulo verdadeiro entende a importância de ter pensamentos puros (Filipenses 4:8). Ele não achará as *"obras infrutíferas das trevas"* divertidas; antes, elas são repugnantes para ele. O verdadeiro seguidor de Cristo não convidará deliberadamente estas abominações para a sua sala de estar. Mesmo os "bons" espetáculos podem facilmente dominar a vida da pessoa, de modo que ela não tenha tempo livre para estudar, orar, ajudar os outros e servir ao Senhor. O servo do Senhor tem que "redimir" o tempo cuidadosamente (Efésios 5:16) e não ser escravo de ninguém ao não ser do Senhor.

Não podemos omitir a verdade deixando de frisar que há programações televisivas educativas e outras de entretenimento que são plenamente saudáveis. Há muitos sites de pesquisa que ajudam o cristão nos seus estudos bíblicos.

A Posição da CNV

O cristão deve tomar uma decisão pessoal sobre as programações televisivas e sites na web, considerando cuidadosamente a influência moral de cada conteúdo exibido, fugindo de toda aparência do mal. O cristão não pode esquecer que o controle deve estar em sua mão e conectado à sua consciência cristã.

P.S.: Tem continuidade...

Bibliografia

Bioética - Um Guia para os Cristão - Gilbert Meilaender - Editora Vida Nova

Sites:

<http://www.ebdweb.com.br/licoes/licoes302.htm>

<http://estudosdabiblia.com.br>

<http://www.vivos.com.br>